



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

NOTA TÉCNICA

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE MUNICIPAL COMPOSTO

Nº 52 – Novembro / 2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador
Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral
Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos
Régis Façanha – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Nota Técnica - nº 52 - Novembro de 2012

Equipe Técnica

Jimmy Lima de Oliveira
Luciana de Oliveira Rodrigues
Marcelino Guerra
Artur Ícaro Pinho

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;
Rigor científico;
Competência profissional;
Cooperação interinstitucional e
Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba
Tel. (85) 3101-3496
CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br
www.ipece.ce.gov.br

Sobre a Série Notas Técnicas

A Série **Notas Técnicas** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos elaborados pelos servidores do órgão, detalhando a metodologia empregada para a análise de temas de interesse do Estado do Ceará.

Nesta Edição

Com base na metodologia desenvolvida pelo Ministério de Desenvolvimento e Combate à Fome (MDS) e da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, a presente Nota Técnica tem por objetivo divulgar o Índice demandado pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) com dados atualizados de 2010, hierarquizando os municípios do estado do Ceará, no que se refere à disponibilidade de recursos para benefícios eventuais dos municípios.

Apresentação

A presente nota técnica tem por objetivo divulgar o Índice demandado pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) com dados atualizados para o ano de 2010¹, que hierarquiza os municípios do estado do Ceará, no que se refere à disponibilização de recursos para benefícios eventuais nos municípios.

Com base na metodologia apontada pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), presente na norma operacional básica NOB/SUAS do MDS, foram classificados e hierarquizados todos os municípios do estado do Ceará, o que possibilitou a identificação dos municípios que possuem as maiores necessidades de recursos para atender a população com benefícios eventuais.

1. Classificação dos Municípios segundo o porte Populacional

Seguindo os critérios sugeridos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, os municípios cearenses foram agrupados segundo seu porte populacional, mais especificamente, a proporção da população do município com relação ao total do estado do Ceará. Os percentuais são apresentados na tabela a seguir, respectivamente, o percentual de municípios cearenses em cada classe, a proporção da população residindo em cada município e o percentual dos recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS, que serão destinadas para cada classe.

¹ Os valores anteriores podem ser consultados na Nota Técnica 23 (www.ipece.ce.gov.br).

Tabela 1. Número de municípios e respectivas populações, segundo o porte populacional e a porcentagem de recursos do FNAS - 2005

Porte	Municípios		População		Percentual de pessoas vulneráveis
	Absoluto	(%)	Absoluto	(%)	
Ceará	184	100,00	8.452.381	100,00	49,70
Pequeno I	92	50,00	1.222.438	14,46	65,36
Pequenos II	59	32,07	1.846.572	21,85	62,69
Médio	25	13,59	1.607.462	19,02	56,68
Grande	7	3,80	1.323.724	15,66	45,75
Metrópole	1	0,54	2.452.185	29,01	29,65

Fonte: IPECE/IBGE

O critério de ratear os recursos entre as diferentes classes de municípios na mesma proporção da representatividade populacional dos municípios de cada classe se baseia na metodologia da norma operacional básica NOB/SUAS do MDS.

2. Classificação dos Municípios segundo indicadores sociais

Após a classificação dos municípios segundo o porte populacional, procederam-se com a hierarquização dos municípios, dentro de cada classe, de acordo alguns indicadores sociais descritos a seguir.

Os indicadores utilizados para a hierarquização dos municípios segundo a necessidade de recursos para benefícios eventuais foram sugeridos pela NOB/SUAS e pela STDS são listados no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Indicadores utilizados na construção do índice da STDS

Indicador	Peso	Fonte	Ano do Último dado disponível
Taxa de vulnerabilidade do	2	IPECE/IBGE	2010
Taxa de Mortalidade	1	IPECE/IBGE	2010
Taxa de Natalidade	1	IPECE/IBGE	2010
Receita Corrente Líquida per capita	1	STN	2009

Fonte: IPECE/NOB/SUAS

O indicador utilizado que possui a maior ponderação na construção do índice demandado pela STDS é a taxa de vulnerabilidade dos municípios – TVS.

Para efeito do NOB/SUAS, a construção do conceito de vulnerabilidade social fundamenta-se na PNAS/2004, onde se define o público alvo da Assistência Social como a população vulnerável representada pelo conjunto de pessoas

residentes em uma localidade que apresentem, pelo menos, uma das características abaixo:

1. Famílias que residem em domicílios com serviços de infraestrutura inadequados. Conforme definição do IBGE, trata-se dos domicílios particulares com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitários ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar ou outro destino e mais de 2 moradores por dormitórios.
2. Famílias com renda familiar per capita inferior a um quarto do salário mínimo.
3. Famílias com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e responsável com menos de 4 anos de estudos.
4. Famílias na qual há mulher chefe da família, sem cônjuge, com filhos menores de 15 anos e ser analfabeta.
5. Famílias na qual há uma pessoa com 16 anos ou mais desocupada (procurando trabalho) com 4 ou menos anos de estudos.
6. Famílias na qual há pessoas com 10 a 15 anos que trabalhe.
7. Famílias na qual há uma pessoa com 4 a 14 anos que não estude.
8. Famílias com renda per capita inferior a meio salário mínimo, com uma pessoa com deficiência.
9. Famílias com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com uma pessoa com deficiência.

A combinação dessas características compõe a Taxa de Vulnerabilidade Social – TVS em um determinado município.

Além disso, foram utilizadas as taxas de mortalidade e natalidade em cada município, vista que os eventos de óbito e nascimento são o foco do programa de assistência através de benefícios eventuais.

O índice é composto ainda da receita corrente líquida *per capita* dos municípios, buscando levar em consideração a capacidade do município de atender sua respectiva população.

Para o cálculo do índice demandado pela STDS (ao qual chamaremos de ISTDS) usou-se a metodologia da padronização dos indicadores selecionados considerando-se valores de 0 a 1, onde o valor 1 designa a melhor situação no indicador analisado e o valor 0 indica a pior condição no indicador considerado.

Assim, um indicador padronizado do município "m" é obtido através da seguinte forma:

$$I_{pm} = \frac{I_m - I_{-v}}{I_{+v} - I_{-v}} \text{ na qual,}$$

I_{pm} = Valor padronizado do indicador i no município m;

I_{-v} = Valor do indicador do município com menor vulnerabilidade;

I_{+v} = Valor do indicador do município com maior vulnerabilidade;

Nos casos onde há uma relação direta de vulnerabilidade, ou seja, o menor valor para o município menos vulnerável e o maior valor para o município mais vulnerável, $I_{-v} = I_{\min}$ e $I_{+v} = I_{\max}$. Como exemplo de indicador nesta situação, tem-se a TVS e as taxas de mortalidade e natalidade. No caso da receita líquida, onde existe uma relação inversa com a vulnerabilidade, o menor valor indica maior vulnerabilidade e vice-versa, tem-se, $I_{-v} = I_{\max}$ e $I_{+v} = I_{\min}$.

Após a padronização, os valores mais próximos de 1 indicam maior vulnerabilidade e o índice demandado é obtido a partir da soma destes valores:

$$ISTDS = 2 \cdot I_1 + I_2 + I_3 + I_4, \text{ onde:}$$

I_1 = Valor padronizado do indicador de TVS no município m;

I_2 = Valor padronizado do indicador de mortalidade no município m;

I_3 = Valor padronizado do indicador de natalidade no município m;

I_4 = Valor padronizado do indicador de receita corrente líquida per capita no município m;

Desta forma o ISTDS varia entre 0 e 5, no sentido que quanto maior for o valor deste índice maior a vulnerabilidade do município.

A partir do cálculo deste indicador para todos os municípios, foi possível realizar uma hierarquização dentro das respectivas classes de porte populacional, apresentada nas tabelas a seguir.

Tabela 2 – Classificação dos municípios de porte pequeno I do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Poranga	70,04	16,25	7,5	721,74	4,08	12001	0,14	Pequeno I	1º
Salitre	77,45	18,05	4,92	856	3,81	15453	0,18	Pequeno I	2º
Itatira	73,87	17,68	5,29	786,67	3,77	18894	0,22	Pequeno I	3º
Potengi	70,91	19,27	5,45	852,72	3,75	10276	0,12	Pequeno I	4º
Choró	78,13	16,34	4,98	858,5	3,75	12853	0,15	Pequeno I	5º
Chaval	72,86	18,47	4,99	831,35	3,68	12615	0,15	Pequeno I	6º
Porteiras	67,62	19,52	5,38	820,32	3,63	15061	0,18	Pequeno I	7º
Antonina do Norte	65,46	17,9	7,16	1242,36	3,60	6984	0,08	Pequeno I	8º
Nova Olinda	63,57	18,45	6,59	998,72	3,58	14256	0,17	Pequeno I	9º
Ipaporanga	69,95	15,25	6,08	914,66	3,57	11343	0,13	Pequeno I	10º
Aratuba	68,67	17,78	5,81	979,21	3,57	11529	0,14	Pequeno I	11º
Pereiro	68,35	14,09	6,41	840,5	3,56	15757	0,19	Pequeno I	12º
Banabuiú	68,00	17,04	5,66	932,59	3,50	17315	0,2	Pequeno I	13º
Quiterianópolis	70,52	14,76	5,17	691,35	3,49	19921	0,24	Pequeno I	14º
Moraújo	72,94	13,88	5,82	1015,11	3,49	8070	0,1	Pequeno I	15º
Graça	70,34	12,23	6,11	814,27	3,48	15049	0,18	Pequeno I	16º
Santana do Cariri	71,32	18,4	4,58	924,61	3,47	17170	0,2	Pequeno I	17º
Ibaretama	72,39	17,1	4,49	851,56	3,45	12922	0,15	Pequeno I	18º
Uruburetama	64,01	18,06	5,41	751,52	3,45	19765	0,23	Pequeno I	19º
Penaforte	55,51	22,61	7,17	1302,33	3,45	8226	0,1	Pequeno I	20º
Saboeiro	69,79	14,6	5,78	935,12	3,45	15752	0,19	Pequeno I	21º
Croatá	74,28	13,18	5,16	863,31	3,44	17069	0,2	Pequeno I	22º
Carnaubal	69,06	16,24	4,96	761,64	3,43	16746	0,2	Pequeno I	23º
Farias Brito	65,98	15,89	5,79	850,3	3,43	19007	0,22	Pequeno I	24º
Tururu	69,23	17,28	4,72	807,84	3,42	14408	0,17	Pequeno I	25º
Cariré	66,93	12,15	6,7	900,05	3,42	18347	0,22	Pequeno I	26º
Miraíma	76,37	16,95	3,75	879,79	3,42	12800	0,15	Pequeno I	27º
Umari	66,52	13,78	6,63	1043,44	3,39	7545	0,09	Pequeno I	28º
Monsenhor Tabosa	65,33	15,62	5,99	916,09	3,39	16705	0,2	Pequeno I	29º

Tabela 2 – Classificação dos municípios de porte pequeno I do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente	Índice STDS	População	% da população	Porte	Classificação dentro da
Varjota	60,62	15,29	6,82	895,6	3,39	17593	0,21	Pequeno I	30º
Piquet Carneiro	67,32	10,47	6,59	829,14	3,35	15467	0,18	Pequeno I	31º
Uruoca	73,95	13,89	4,81	1011,45	3,30	12883	0,15	Pequeno I	32º
Quixelô	60,74	15,6	6,6	994	3,30	15000	0,18	Pequeno I	33º
Catunda	71,47	11,76	5,83	1026,89	3,30	9952	0,12	Pequeno I	34º
Ararendá	69	13,34	5,72	983,28	3,30	10491	0,12	Pequeno I	35º
Mucambo	65,66	12,91	6,38	983,28	3,29	14102	0,17	Pequeno I	36º
Martinópolis	71,00	17,04	4,9	1185,59	3,28	10214	0,12	Pequeno I	37º
Aiuaba	72,47	13,95	4,44	867,57	3,25	16203	0,19	Pequeno I	38º
Barroquinha	71,27	14,09	4,97	1006,32	3,25	14476	0,17	Pequeno I	39º
Meruoca	64,04	15,56	5,48	876,71	3,24	13693	0,16	Pequeno I	40º
Jaguetama	63,42	12,71	6,05	775,56	3,24	17863	0,21	Pequeno I	41º
Umirim	71,46	14,09	4,31	790,64	3,23	18802	0,22	Pequeno I	42º
Ibicuitinga	71,61	14,2	4,5	885,44	3,23	11335	0,13	Pequeno I	43º
General Sampaio	70,62	18,66	4,99	1438,55	3,23	6218	0,07	Pequeno I	44º
Palmácia	68,33	10,66	5,83	878,14	3,20	12005	0,14	Pequeno I	45º
Frecheirinha	64,34	15,16	5,16	843,47	3,18	12991	0,15	Pequeno I	46º
Madalena	68,92	12,88	4,75	841,95	3,13	18088	0,21	Pequeno I	47º
Itapiúna	68,43	14,28	4,24	764,1	3,12	18626	0,22	Pequeno I	48º
Tejuçuoca	72,42	15,81	3,15	773,31	3,12	16827	0,2	Pequeno I	49º
Capistrano	69,1	13,89	4,51	915,7	3,10	17062	0,2	Pequeno I	50º
Hidrolândia	61,94	14,33	5,28	803,7	3,08	19325	0,23	Pequeno I	51º
Reriutaba	65,72	15,06	4,57	864,09	3,08	19455	0,23	Pequeno I	52º
Milhã	62,25	12,07	6,42	1036,09	3,08	13086	0,15	Pequeno I	53º
Alcântaras	62,5	15,13	5,29	1001,4	3,03	10771	0,13	Pequeno I	54º
Pires Ferreira	73,96	9,98	4,99	1132,68	3,03	10216	0,12	Pequeno I	55º
Paramoti	69,96	13	4,78	1098,3	3,02	11308	0,13	Pequeno I	56º
Chorozinho	59,83	13,64	5,55	814,56	3,01	18915	0,22	Pequeno I	57º
Senador Sá	69,7	16,49	3,94	1183,98	2,98	6852	0,08	Pequeno I	58º
Abaiara	65,69	13,72	4,86	1034,85	2,96	10496	0,12	Pequeno I	59º
Pacujá	60,54	13,87	6,85	1473,51	2,95	5986	0,07	Pequeno I	60º
Tarrafas	69,1	13,92	3,82	933,75	2,93	8910	0,11	Pequeno I	61º
Quixeré	58,38	14,68	5,25	907,39	2,89	19412	0,23	Pequeno I	62º
São Luís do Curu	59,25	13,46	5,68	1003,21	2,89	12332	0,15	Pequeno I	63º
Altaneira	66,83	12,84	5,69	1441,84	2,89	6856	0,08	Pequeno I	64º
Palhano	56,69	14,66	5,64	956,11	2,88	8866	0,1	Pequeno I	65º
Pacoti	58,11	15,94	4,91	931,18	2,86	11607	0,14	Pequeno I	66º
Cariús	61,41	11,36	5,55	939,6	2,86	18567	0,22	Pequeno I	67º
Barreira	62,34	14	4,04	763,73	2,82	19573	0,23	Pequeno I	68º
Pindoretama	54,53	16,16	4,87	854,9	2,77	18683	0,22	Pequeno I	69º
Acarape	54,46	13,89	5,22	778,76	2,76	15338	0,18	Pequeno I	70º

Tabela 2 – Classificação dos municípios de porte pequeno I do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente	Índice STDS	População	% da população	Porte	Classificação dentro da
Jaguaribara	55,39	15,67	5,67	1216,7	2,74	10399	0,12	Pequeno I	71°
Solonópole	58,78	12,23	5,15	986,09	2,69	17665	0,21	Pequeno I	72°
Potiretama	63,6	13,22	5,06	1387,93	2,67	6126	0,07	Pequeno I	73°
Jijoca de Jericoacoara	56,14	16,82	4	877,06	2,66	17002	0,2	Pequeno I	74°
Mulungu	62,73	12,54	3,92	883,6	2,64	11485	0,14	Pequeno I	75°
Fortim	60,29	12,76	4,32	909,46	2,64	14817	0,18	Pequeno I	76°
Ipaumirim	57,66	13,24	4,58	896,46	2,63	12009	0,14	Pequeno I	77°
Apuiarés	64,93	10,41	4,09	921,91	2,62	13925	0,16	Pequeno I	78°
Iracema	55,44	12,75	5,25	984,66	2,61	13722	0,16	Pequeno I	79°
Jati	58,08	14,23	5,09	1245,4	2,61	7660	0,09	Pequeno I	80°
Deputado Irapuan Pinheiro	60,18	12,42	4,73	1070,75	2,61	9095	0,11	Pequeno I	81°
Arneiroz	62,67	12,68	3,92	1003,65	2,58	7650	0,09	Pequeno I	82°
Granjeiro	67,74	12,75	4,75	1766,7	2,50	4629	0,05	Pequeno I	83°
Guaramiranga	54,89	18,97	6,24	2108,33	2,50	4164	0,05	Pequeno I	84°
Alto Santo	59,41	11,13	4,34	948,4	2,48	16359	0,19	Pequeno I	85°
Catarina	64,08	9,5	3,47	900,48	2,40	18745	0,22	Pequeno I	86°
Baixio	53,12	13,44	5,81	1475,09	2,39	6026	0,07	Pequeno I	87°
Groaíras	53,78	11,93	4,6	1049,88	2,30	10228	0,12	Pequeno I	88°
Ererê	62,67	5,99	4,97	1190,36	2,30	6840	0,08	Pequeno I	89°
São João do Jaguaribe	42,61	9,49	7,34	1165,22	2,27	7900	0,09	Pequeno I	90°
Itaiçaba	50,66	15,04	4,78	1308,71	2,25	7316	0,09	Pequeno I	91°
Icapuí	55,36	12,34	4,51	1293,84	2,22	18392	0,22	Pequeno I	92°

Fonte: IPECE

Tabela 3 – Classificação dos municípios de porte pequeno II do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Santana do Acaraú	74,76	16,4	6,46	626,8	4,10	29946	0,35	Pequenos II	1º
Araripe	71,01	19,14	6,62	761,37	4,07	20685	0,24	Pequenos II	2º
São Benedito	63,71	19,2	6,65	580,77	3,90	44178	0,52	Pequenos II	3º
Ipueiras	69,06	15,08	6,6	656,57	3,81	37862	0,45	Pequenos II	4º
Caririaçu	67,76	16,1	6,97	809,63	3,81	26393	0,31	Pequenos II	5º
Pedra Branca	67,62	15,25	6,4	586,03	3,76	41890	0,5	Pequenos II	6º
Guaraciaba do Norte	67,22	16,84	5,82	596,38	3,70	37775	0,45	Pequenos II	7º
Coreaú	68,99	14,58	6,24	691,79	3,67	21954	0,26	Pequenos II	8º
Irauçuba	73,05	17,96	4,84	765,54	3,67	22324	0,26	Pequenos II	9º
Itarema	72,16	19,32	4,3	672,42	3,65	37471	0,44	Pequenos II	10º
Jardim	67,59	18,36	5,66	802,74	3,64	26688	0,32	Pequenos II	11º
Lavras da Mangabeira	66,98	13,28	6,79	706,73	3,63	31090	0,37	Pequenos II	12º
Jucás	64,72	15,75	6,68	792,7	3,61	23807	0,28	Pequenos II	13º
Amontada	75,39	17,59	3,95	714,78	3,56	39232	0,46	Pequenos II	14º
Parambu	70,91	15,49	5,14	708,82	3,54	31309	0,37	Pequenos II	15º
Mauriti	68,18	17,09	4,91	607,66	3,53	44240	0,52	Pequenos II	16º
Aurora	62,8	15,55	6,64	784,2	3,51	24566	0,29	Pequenos II	17º
Redenção	60,1	17,53	6,36	728,04	3,50	26415	0,31	Pequenos II	18º
Morrinhos	69,81	17,49	4,49	692,59	3,47	20700	0,24	Pequenos II	19º
Mombaça	65,38	14,29	5,72	553,64	3,47	42690	0,51	Pequenos II	20º
Tamboril	69,04	15,01	5,66	863,56	3,46	25451	0,30%	Pequenos II	21º
Missão Velha	64,16	18,53	5,08	675,49	3,46	34274	0,41%	Pequenos II	22º
Independência	65,16	13,45	6,06	725,06	3,39	25573	0,30%	Pequenos II	23º
Campos Sales	61,04	12,79	6,68	627,73	3,38	26506	0,31%	Pequenos II	24º
Massapê	62,44	17,05	5,2	625,56	3,36	35191	0,42%	Pequenos II	25º
Baturité	58,07	14,86	6,54	678,85	3,33	33321	0,39%	Pequenos II	26º
Ibiapina	62,59	16	5,88	838,56	3,33	23808	0,28%	Pequenos II	27º
Ubajara	58,31	17,49	5,73	671,61	3,31	31787	0,38%	Pequenos II	28º
Cruz	63,52	15,79	5,47	759,43	3,31	22479	0,27%	Pequenos II	29º
Jaguaribe	59,54	14,1	6,48	729,99	3,29	34409	0,41%	Pequenos II	30º
Santa Quitéria	67,8	13,47	5,01	678,46	3,28	42763	0,51%	Pequenos II	31º
Itapagé	63,56	16,69	4,67	605,36	3,27	48350	0,57%	Pequenos II	32º
Marco	63,8	20	4,37	852,84	3,26	24703	0,29%	Pequenos II	33º
Ipu	59,31	14,91	6,06	706,92	3,25	40296	0,48%	Pequenos II	34º
Bela Cruz	71,35	13,63	4,05	647,18	3,23	30878	0,37%	Pequenos II	35º
Várzea Alegre	58,16	13,74	6,11	579,04	3,23	38434	0,45%	Pequenos II	36º
Barro	61,44	12,97	6,27	785,03	3,22	21514	0,25%	Pequenos II	37º
Novo Oriente	65,78	12,24	5,25	652	3,20	27453	0,32%	Pequenos II	38º
Aracoiaba	64,75	13,39	5,4	757,05	3,19	25391	0,30%	Pequenos II	39º
Senador Pompeu	57,57	11,86	6,8	687,66	3,18	26469	0,31%	Pequenos II	40º
Caridade	70,78	12,14	4,8	819,99	3,18	20020	0,24%	Pequenos II	41º

Tabela 3 – Classificação dos municípios de porte pequeno II do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Nova Russas	54,16	14,24	6,78	695,06	3,18	30965	0,37%	Pequenos II	42°
Pentecoste	63,15	14,27	4,89	604,21	3,16	35400	0,42%	Pequenos II	43°
Cedro	56,61	13,82	6,24	699,44	3,12	24527	0,29%	Pequenos II	44°
Orós	53,89	14,45	6,59	728,33	3,12	21389	0,25%	Pequenos II	45°
Ocara	69,52	14,2	4,08	801,48	3,1	24007	0,28%	Pequenos II	46°
Milagres	60,48	15,5	4,7	635,79	3,07	28316	0,34%	Pequenos II	47°
Brejo Santo	54,96	15,95	5,51	648,57	3,05	45193	0,53%	Pequenos II	48°
Assaré	64,08	13,01	4,86	727,78	3,04	22445	0,27%	Pequenos II	49°
Tabuleiro do Norte	48,28	14,55	6,1	624,48	2,85	29204	0,35%	Pequenos II	50°
Paraipaba	61,83	14,98	3,69	673,54	2,83	30041	0,36%	Pequenos II	51°
Guaiúba	59,67	13,91	4,36	734,54	2,80	24091	0,29%	Pequenos II	52°
Forquilha	53,96	14,41	5,23	742,37	2,80	21786	0,26%	Pequenos II	53°
Beberibe	58,85	11,03	4,91	676,59	2,75	49311	0,58%	Pequenos II	54°
Jaguaruana	56,05	12,63	4,93	744,13	2,70	32236	0,38%	Pequenos II	55°
Paracuru	56,42	14,57	4,08	1071,72	2,44	31636	0,37%	Pequenos II	56°
Itaitinga	52,88	10,41	4,63	669,21	2,42	35817	0,42%	Pequenos II	57°
São Gonçalo do Amarante	54,55	15,74	4,35	1339,14	2,33	43890	0,52%	Pequenos II	58°
Eusébio	42	17,05	4,32	1557,77	1,77	46033	0,54%	Pequenos II	59°

Fonte: IPECE

Tabela 4 - Classificação dos municípios de porte médio do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Acarauá	72,14	16,39	4,92	629,72	3,64	57551	0,68%	Médio	3°
Canindé	65,63	16,3	5,77	555,17	3,62	74473	0,88%	Médio	4°
Acopiara	64,35	14,35	6,33	533,96	3,59	51160	0,61%	Médio	5°
Boa Viagem	66,51	14,02	6,08	609,64	3,55	52498	0,62%	Médio	6°
Trairi	71,75	14,33	4,32	568,05	3,40	51422	0,61%	Médio	7°
Icó	61,85	13,98	5,87	547,91	3,35	65456	0,77%	Médio	8°
Camocim	65,02	16,41	4,75	614,17	3,33	60158	0,71%	Médio	9°
Tauá	59,58	14,48	6,21	661,92	3,30	55716	0,66%	Médio	10°
Barbalha	49,82	18,64	6,51	619,25	3,26	55323	0,65%	Médio	11°
Quixadá	56,87	15,66	5,69	493,13	3,25	80604	0,95%	Médio	12°
Crateús	55,26	15,31	6,32	601,45	3,24	72812	0,86%	Médio	13°
Quixeramobim	56,71	15,68	5,97	607,63	3,23	71887	0,85%	Médio	14°
Morada Nova	58,16	13,86	5,98	659,01	3,15	62065	0,73%	Médio	15°

Tabela 4 - Classificação dos municípios de porte médio do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Tianguá	57,32	18,38	4,73	597,66	3,14	68892	0,82%	Médio	16º
Cascavel	54,19	13,76	4,34	574,72	2,66	66142	0,78%	Médio	17º
Iguatu	45,1	14,59	5,7	674,58	2,60	96495	1,14%	Médio	18º
Aracati	50,78	15,14	4,41	666,05	2,57	69159	0,82%	Médio	19º
Russas	44,01	13,92	4,81	580,15	2,37	69833	0,83%	Médio	20º
Pacajus	46,8	14,96	4,22	657,7	2,36	61838	0,73%	Médio	21º
Aquiraz	50,13	12,38	4,52	939,81	2,24	72628	0,86%	Médio	22º
Limoeiro do Norte	39,97	13,76	5,01	759,85	2,14	56264	0,67%	Médio	23º
Horizonte	44,17	17,2	4,2	1148,37	2,09	55187	0,65%	Médio	24º
Pacatuba	43,94	10,17	3,15	643,79	1,72	72299	0,86%	Médio	25º

Fonte: IPECE

Tabela 5 - Classificação dos municípios de porte grande do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Itapipoca	63,41	18,28	4,65	487,78	3,43	116065	1,37%	Grande	1º
Juazeiro do Norte	44,55	16,51	5,93	542,56	2,83	249939	2,96%	Grande	2º
Crato	44,29	17,59	5,49	494,39	2,82	121428	1,44%	Grande	3º
Maranguape	52,33	10,63	4,28	562,71	2,40	113561	1,34%	Grande	4º
Caucaia	44,18	14,45	4,23	544,27	2,30	325441	3,85%	Grande	5º
Sobral	44,46	16,38	4,79	1034,62	2,26	188233	2,23%	Grande	6º
Maracanaú	38,29	21,78	4,51	1128,92	2,21	209057	2,47%	Grande	7º

Fonte: IPECE

Tabela 6 - Classificação dos municípios de porte metropolitano do estado do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Fortaleza	29,65	14,99	5,17	930,17	1,73	2452185	29,01	Metrópole	1º

Fonte: IPECE

A tabela 7 a seguir, apresenta todos os municípios do estado do Ceará, com classificação segundo o índice da STDS, independentemente do porte populacional.

Tabela 7 - Classificação dos municípios do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Abaiara	65,69	13,72	4,86	1034,85	2,96	10496	0,12	Pequeno I	125°
Acarape	54,46	13,89	5,22	778,76	2,76	15338	0,18	Pequeno I	142°
Acaraú	72,14	16,39	4,92	629,72	3,64	57551	0,68	Médio	20°
Acopiara	64,35	14,35	6,33	533,96	3,59	51160	0,61	Médio	26°
Aiuaba	72,47	13,95	4,44	867,57	3,25	16203	0,19	Pequeno I	84°
Alcântaras	62,5	15,13	5,29	1001,4	3,03	10771	0,13	Pequeno I	120°
Altaneira	66,83	12,84	5,69	1441,84	2,89	6856	0,08	Pequeno I	130°
Alto Santo	59,41	11,13	4,34	948,4	2,48	16359	0,19	Pequeno I	162°
Amontada	75,39	17,59	3,95	714,78	3,56	39232	0,46	Pequenos II	30°
Antonina do Norte	65,46	17,9	7,16	1242,36	3,6	6984	0,08	Pequeno I	25°
Apuiarés	64,93	10,41	4,09	921,91	2,62	13925	0,16	Pequeno I	153°
Aquiraz	50,13	12,38	4,52	939,81	2,24	72628	0,86	Médio	177°
Aracati	50,78	15,14	4,41	666,05	2,57	69159	0,82	Médio	159°
Aracoiaba	64,75	13,39	5,4	757,05	3,19	25391	0,3	Pequenos II	99°
Ararendá	69	13,34	5,72	983,28	3,3	10491	0,12	Pequeno I	75°
Araripe	71,01	19,14	6,62	761,37	4,07	20685	0,24	Pequenos II	4°
Aratuba	68,67	17,78	5,81	979,21	3,57	11529	0,14	Pequeno I	29°
Arneiroz	62,67	12,68	3,92	1003,65	2,58	7650	0,09	Pequeno I	158°
Assaré	64,08	13,01	4,86	727,78	3,04	22445	0,27	Pequenos II	119°
Aurora	62,8	15,55	6,64	784,2	3,51	24566	0,29	Pequenos II	35°
Baixio	53,12	13,44	5,81	1475,09	2,39	6026	0,07	Pequeno I	167°
Banabuiú	68	17,04	5,66	932,59	3,5	17315	0,2	Pequeno I	37°
Barbalha	49,82	18,64	6,51	619,25	3,26	55323	0,65	Médio	82°
Barreira	62,34	14	4,04	763,73	2,82	19573	0,23	Pequeno I	137°
Barro	61,44	12,97	6,27	785,03	3,22	21514	0,25	Pequenos II	96°
Barroquinha	71,27	14,09	4,97	1006,32	3,25	14476	0,17	Pequeno I	86°
Baturité	58,07	14,86	6,54	678,85	3,33	33321	0,39	Pequenos II	66°
Beberibe	58,85	11,03	4,91	676,59	2,75	49311	0,58	Pequenos II	143°
Bela Cruz	71,35	13,63	4,05	647,18	3,23	30878	0,37	Pequenos II	94°
Boa Viagem	66,51	14,02	6,08	609,64	3,55	52498	0,62	Médio	32°
Brejo Santo	54,96	15,95	5,51	648,57	3,05	45193	0,53	Pequenos II	118°
Camocim	65,02	16,41	4,75	614,17	3,33	60158	0,71	Médio	67°
Campos Sales	61,04	12,79	6,68	627,73	3,38	26506	0,31	Pequenos II	62°
Canindé	65,63	16,3	5,77	555,17	3,62	74473	0,88	Médio	23°
Capistrano	69,1	13,89	4,51	915,7	3,10	17062	0,2	Pequeno I	113°
Caridade	70,78	12,14	4,8	819,99	3,18	20020	0,24	Pequenos II	101°
Cariré	66,93	12,15	6,7	900,05	3,42	18347	0,22	Pequeno I	55°
Caririaçu	67,76	16,1	6,97	809,63	3,81	26393	0,31	Pequenos II	9°
Cariús	61,41	11,36	5,55	939,6	2,86	18567	0,22	Pequeno I	133°
Carnaubal	69,06	16,24	4,96	761,64	3,43	16746	0,2	Pequeno I	51°
Cascavel	54,19	13,76	4,34	574,72	2,66	66142	0,78	Médio	148°
Catarina	64,08	9,5	3,47	900,48	2,40	18745	0,22	Pequeno I	165°

Tabela 7 - Classificação dos municípios do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Catunda	71,47	11,76	5,83	1026,89	3,30	9952	0,12	Pequeno I	74°
Caucaia	44,18	14,45	4,23	544,27	2,30	325441	3,85	Grande	172°
Cedro	56,61	13,82	6,24	699,44	3,12	24527	0,29	Pequenos II	108°
Chaval	72,86	18,47	4,99	831,35	3,68	12615	0,15	Pequeno I	15°
Choró	78,13	16,34	4,98	858,5	3,75	12853	0,15	Pequeno I	13°
Chorozinho	59,83	13,64	5,55	814,56	3,01	18915	0,22	Pequeno I	123°
Coreaú	68,99	14,58	6,24	691,79	3,67	21954	0,26	Pequenos II	16°
Crateús	55,26	15,31	6,32	601,45	3,24	72812	0,86	Médio	88°
Crato	44,29	17,59	5,49	494,39	2,82	121428	1,44	Grande	138°
Croátá	74,28	13,18	5,16	863,31	3,44	17069	0,2	Pequeno I	50°
Cruz	63,52	15,79	5,47	759,43	3,31	22479	0,27	Pequenos II	70°
Deputado Irapuan Pinheiro	60,18	12,42	4,73	1070,75	2,61	9095	0,11	Pequeno I	156°
Ererê	62,67	5,99	4,97	1190,36	2,30	6840	0,08	Pequeno I	173°
Eusébio	42	17,05	4,32	1557,77	1,77	46033	0,54	Pequenos II	182°
Farias Brito	65,98	15,89	5,79	850,3	3,43	19007	0,22	Pequeno I	53°
Forquilha	53,96	14,41	5,23	742,37	2,80	21786	0,26	Pequenos II	140°
Fortaleza	29,65	14,99	5,17	930,17	1,73	2452185	29,01	Metrópole	183°
Fortim	60,29	12,76	4,32	909,46	2,64	14817	0,18	Pequeno I	151°
Frecheirinha	64,34	15,16	5,16	843,47	3,18	12991	0,15	Pequeno I	103°
General Sampaio	70,62	18,66	4,99	1438,55	3,23	6218	0,07	Pequeno I	93°
Graça	70,34	12,23	6,11	814,27	3,48	15049	0,18	Pequeno I	40°
Granja	79,85	16,15	4,14	521,47	3,82	52645	0,62	Médio	6°
Granjeiro	67,74	12,75	4,75	1766,7	2,50	4629	0,05	Pequeno I	160°
Groaíras	53,78	11,93	4,6	1049,88	2,30	10228	0,12	Pequeno I	171°
Guaiúba	59,67	13,91	4,36	734,54	2,80	24091	0,29	Pequenos II	139°
Guaraciaba do Norte	67,22	16,84	5,82	596,38	3,70	37775	0,45	Pequenos II	14°
Guaramiranga	54,89	18,97	6,24	2108,33	2,50	4164	0,05	Pequeno I	161°
Hidrolândia	61,94	14,33	5,28	803,7	3,08	19325	0,23	Pequeno I	114°
Horizonte	44,17	17,2	4,2	1148,37	2,09	55187	0,65	Médio	181°
Ibaretama	72,39	17,1	4,49	851,56	3,45	12922	0,15	Pequeno I	46°
Ibiapina	62,59	16	5,88	838,56	3,33	23808	0,28	Pequenos II	68°
Ibicuitinga	71,61	14,2	4,5	885,44	3,23	11335	0,13	Pequeno I	92°
Icapuí	55,36	12,34	4,51	1293,84	2,22	18392	0,22	Pequeno I	178°
Icó	61,85	13,98	5,87	547,91	3,35	65456	0,77	Médio	65°
Iguatu	45,1	14,59	5,7	674,58	2,60	96495	1,14	Médio	157°
Independência	65,16	13,45	6,06	725,06	3,39	25573	0,3	Pequenos II	60°
Ipaporanga	69,95	15,25	6,08	914,66	3,57	11343	0,13	Pequeno I	28°
Ipaumirim	57,66	13,24	4,58	896,46	2,63	12009	0,14	Pequeno I	152°
Ipu	59,31	14,91	6,06	706,92	3,25	40296	0,48	Pequenos II	83°
Ipueiras	69,06	15,08	6,6	656,57	3,81	37862	0,45	Pequenos II	8°
Iracema	55,44	12,75	5,25	984,66	2,61	13722	0,16	Pequeno I	154°

Tabela 7 - Classificação dos municípios do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Irauçuba	73,05	17,96	4,84	765,54	3,67	22324	0,26	Pequenos II	17°
Itaiçaba	50,66	15,04	4,78	1308,71	2,25	7316	0,09	Pequeno I	176°
Itaitinga	52,88	10,41	4,63	669,21	2,42	35817	0,42	Pequenos II	164°
Itapagé	63,56	16,69	4,67	605,36	3,27	48350	0,57	Pequenos II	80°
Itapipoca	63,41	18,28	4,65	487,78	3,43	116065	1,37	Grande	52°
Itapiúna	68,43	14,28	4,24	764,1	3,12	18626	0,22	Pequeno I	109°
Itarema	72,16	19,32	4,3	672,42	3,65	37471	0,44	Pequenos II	18°
Itatira	73,87	17,68	5,29	786,67	3,77	18894	0,22	Pequeno I	10°
Jaguaretama	63,42	12,71	6,05	775,56	3,24	17863	0,21	Pequeno I	89°
Jaguaribara	55,39	15,67	5,67	1216,7	2,74	10399	0,12	Pequeno I	144°
Jaguaribe	59,54	14,1	6,48	729,99	3,29	34409	0,41	Pequenos II	76°
Jaguaruana	56,05	12,63	4,93	744,13	2,70	32236	0,38	Pequenos II	145°
Jardim	67,59	18,36	5,66	802,74	3,64	26688	0,32	Pequenos II	19°
Jati	58,08	14,23	5,09	1245,4	2,61	7660	0,09	Pequeno I	155°
Jijoca de Jericoacoara	56,14	16,82	4	877,06	2,66	17002	0,2	Pequeno I	149°
Juazeiro do Norte	44,55	16,51	5,93	542,56	2,83	249939	2,96	Grande	136°
Jucás	64,72	15,75	6,68	792,7	3,61	23807	0,28	Pequenos II	24°
Lavras da Mangabeira	66,98	13,28	6,79	706,73	3,63	31090	0,37	Pequenos II	22°
Limoeiro do Norte	39,97	13,76	5,01	759,85	2,14	56264	0,67	Médio	180°
Madalena	68,92	12,88	4,75	841,95	3,13	18088	0,21	Pequeno I	107°
Maracanaú	38,29	21,78	4,51	1128,92	2,21	209057	2,47	Grande	179°
Maranguape	52,33	10,63	4,28	562,71	2,40	113561	1,34	Grande	166°
Marco	63,8	20	4,37	852,84	3,26	24703	0,29	Pequenos II	81°
Martinópolis	71	17,04	4,9	1185,59	3,28	10214	0,12	Pequeno I	78°
Massapê	62,44	17,05	5,2	625,56	3,36	35191	0,42	Pequenos II	63°
Mauriti	68,18	17,09	4,91	607,66	3,53	44240	0,52	Pequenos II	34°
Meruoca	64,04	15,56	5,48	876,71	3,24	13693	0,16	Pequeno I	87°
Milagres	60,48	15,5	4,7	635,79	3,07	28316	0,34	Pequenos II	117°
Milhã	62,25	12,07	6,42	1036,09	3,08	13086	0,15	Pequeno I	116°
Miraíma	76,37	16,95	3,75	879,79	3,42	12800	0,15	Pequeno I	56°
Missão Velha	64,16	18,53	5,08	675,49	3,46	34274	0,41	Pequenos II	45°
Mombaça	65,38	14,29	5,72	553,64	3,47	42690	0,51	Pequenos II	42°
Monsenhor Tabosa	65,33	15,62	5,99	916,09	3,39	16705	0,2	Pequeno I	59°
Morada Nova	58,16	13,86	5,98	659,01	3,15	62065	0,73	Médio	105°
Moraújo	72,94	13,88	5,82	1015,11	3,49	8070	0,1	Pequeno I	39°
Morrinhos	69,81	17,49	4,49	692,59	3,47	20700	0,24	Pequenos II	41°
Mucambo	65,66	12,91	6,38	983,28	3,29	14102	0,17	Pequeno I	77°
Mulungu	62,73	12,54	3,92	883,6	2,64	11485	0,14	Pequeno I	150°
Nova Olinda	63,57	18,45	6,59	998,72	3,58	14256	0,17	Pequeno I	27°
Nova Russas	54,16	14,24	6,78	695,06	3,18	30965	0,37	Pequenos II	102°
Novo Oriente	65,78	12,24	5,25	652	3,20	27453	0,32	Pequenos II	98°
Ocara	69,52	14,2	4,08	801,48	3,10	24007	0,28	Pequenos II	112°

Tabela 7 - Classificação dos municípios do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Orós	53,89	14,45	6,59	728,33	3,12	21389	0,25	Pequenos II	111°
Pacajus	46,8	14,96	4,22	657,7	2,36	61838	0,73	Médio	169°
Pacatuba	43,94	10,17	3,15	643,79	1,72	72299	0,86	Médio	184°
Pacoti	58,11	15,94	4,91	931,18	2,86	11607	0,14	Pequeno I	132°
Pacujá	60,54	13,87	6,85	1473,51	2,95	5986	0,07	Pequeno I	126°
Palhano	56,69	14,66	5,64	956,11	2,88	8866	0,1	Pequeno I	131°
Palmácia	68,33	10,66	5,83	878,14	3,20	12005	0,14	Pequeno I	97°
Paracuru	56,42	14,57	4,08	1071,72	2,44	31636	0,37	Pequenos II	163°
Paraipaba	61,83	14,98	3,69	673,54	2,83	30041	0,36	Pequenos II	135°
Parambu	70,91	15,49	5,14	708,82	3,54	31309	0,37	Pequenos II	33°
Paramoti	69,96	13	4,78	1098,3	3,02	11308	0,13	Pequeno I	122°
Pedra Branca	67,62	15,25	6,4	586,03	3,76	41890	0,5	Pequenos II	11°
Penaforte	55,51	22,61	7,17	1302,33	3,45	8226	0,1	Pequeno I	48°
Pentecoste	63,15	14,27	4,89	604,21	3,16	35400	0,42	Pequenos II	104°
Pereiro	68,35	14,09	6,41	840,5	3,56	15757	0,19	Pequeno I	31°
Pindoretama	54,53	16,16	4,87	854,9	2,77	18683	0,22	Pequeno I	141°
Piquet Carneiro	67,32	10,47	6,59	829,14	3,35	15467	0,18	Pequeno I	64°
Pires Ferreira	73,96	9,98	4,99	1132,68	3,03	10216	0,12	Pequeno I	121°
Poranga	70,04	16,25	7,5	721,74	4,08	12001	0,14	Pequeno I	3°
Porteiras	67,62	19,52	5,38	820,32	3,63	15061	0,18	Pequeno I	21°
Potengi	70,91	19,27	5,45	852,72	3,75	10276	0,12	Pequeno I	12°
Potiretama	63,6	13,22	5,06	1387,93	2,67	6126	0,07	Pequeno I	147°
Quiterianópolis	70,52	14,76	5,17	691,35	3,49	19921	0,24	Pequeno I	38°
Quixadá	56,87	15,66	5,69	493,13	3,25	80604	0,95	Médio	85°
Quixelô	60,74	15,6	6,6	994	3,30	15000	0,18	Pequeno I	73°
Quixeramobim	56,71	15,68	5,97	607,63	3,23	71887	0,85	Médio	90°
Quixeré	58,38	14,68	5,25	907,39	2,89	19412	0,23	Pequeno I	128°
Redenção	60,1	17,53	6,36	728,04	3,5	26415	0,31	Pequenos II	36°
Reriutaba	65,72	15,06	4,57	864,09	3,08	19455	0,23	Pequeno I	115°
Russas	44,01	13,92	4,81	580,15	2,37	69833	0,83	Médio	168°
Saboeiro	69,79	14,6	5,78	935,12	3,45	15752	0,19	Pequeno I	49°
Salitre	77,45	18,05	4,92	856	3,81	15453	0,18	Pequeno I	7°
Santa Quitéria	67,8	13,47	5,01	678,46	3,28	42763	0,51	Pequenos II	79°
Santana do Acaraú	74,76	16,4	6,46	626,8	4,10	29946	0,35	Pequenos II	2°
Santana do Cariri	71,32	18,4	4,58	924,61	3,47	17170	0,2	Pequeno I	43°
São Benedito	63,71	19,2	6,65	580,77	3,90	44178	0,52	Pequenos II	5°
São Gonçalo do Amarante	54,55	15,74	4,35	1339,14	2,33	43890	0,52	Pequenos II	170°
São João do Jaguaribe	42,61	9,49	7,34	1165,22	2,27	7900	0,09	Pequeno I	174°
São Luís do Curu	59,25	13,46	5,68	1003,21	2,89	12332	0,15	Pequeno I	129°
Senador Pompeu	57,57	11,86	6,8	687,66	3,18	26469	0,31	Pequenos II	100°
Senador Sá	69,7	16,49	3,94	1183,98	2,98	6852	0,08	Pequeno I	124°

Tabela 7 - Classificação dos municípios do Ceará segundo o índice de vulnerabilidade composto pela TVS, taxa de natalidade e mortalidade e receita corrente líquida per capita

Município	TVS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Receita Corrente Líquida	Índice STDS	População	% da população do Ceará	Porte	Classificação dentro da classe
Sobral	44,46	16,38	4,79	1034,62	2,26	188233	2,23	Grande	175°
Solonópole	58,78	12,23	5,15	986,09	2,69	17665	0,21	Pequeno I	146°
Tabuleiro do Norte	48,28	14,55	6,1	624,48	2,85	29204	0,35	Pequenos II	134°
Tamboril	69,04	15,01	5,66	863,56	3,46	25451	0,3	Pequenos II	44°
Tarrafas	69,1	13,92	3,82	933,75	2,93	8910	0,11	Pequeno I	127°
Tauá	59,58	14,48	6,21	661,92	3,30	55716	0,66	Médio	72°
Tejuçuoca	72,42	15,81	3,15	773,31	3,12	16827	0,2	Pequeno I	110°
Tianguá	57,32	18,38	4,73	597,66	3,14	68892	0,82	Médio	106°
Trairi	71,75	14,33	4,32	568,05	3,40	51422	0,61	Médio	57°
Tururu	69,23	17,28	4,72	807,84	3,42	14408	0,17	Pequeno I	54°
Ubajara	58,31	17,49	5,73	671,61	3,31	31787	0,38	Pequenos II	69°
Umari	66,52	13,78	6,63	1043,44	3,39	7545	0,09	Pequeno I	58°
Umirim	71,46	14,09	4,31	790,64	3,23	18802	0,22	Pequeno I	91°
Uruburetama	64,01	18,06	5,41	751,52	3,45	19765	0,23	Pequeno I	47°
Uruoca	73,95	13,89	4,81	1011,45	3,30	12883	0,15	Pequeno I	71°
Varjota	60,62	15,29	6,82	895,6	3,39	17593	0,21	Pequeno I	61°
Várzea Alegre	58,16	13,74	6,11	579,04	3,23	38434	0,45	Pequenos II	95°
Viçosa do Ceará	76,47	19,2	5,44	593,78	4,12	54955	0,65	Médio	1°

Fonte: IPECE